

## VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VEIA RENAL DIREITA: RELATO DE CASO

**Pedro Henrique Gonçalves Durães**<sup>1</sup>, Ayesha Ribeiro Almeida<sup>1</sup>, João Henrique dos Santos Alves<sup>1</sup>, Lenilson Rodrigues Freire<sup>1</sup>, Túlio de Carvalho Chaves<sup>1</sup>, Sóstenes Silva de Oliveira<sup>2</sup>.

**Resumo:** O estudo anatômico acerca das estruturas que compõem o corpo humano são de grande importância para os profissionais da saúde<sup>1</sup>. Nesse sentido, este trabalho apresenta um relato de caso descritivo acerca de uma variação anatômica encontrada na drenagem renal de um cadáver da Faculdade Atenas Porto Seguro. Ademais, tratar sobre a importância do conhecimento anatômico e suas variações para a garantia de segurança do paciente em ambiente cirúrgico. A partir da dissecação do cadáver de um indivíduo adulto do sexo masculino, foi possível identificar a presença de duas veias variantes que penetravam o hilo renal: uma veia variante superiormente a veia renal direita (VRD), e outra veia variante posteriormente, sendo drenadas diretamente para veia cava inferior (VCI). Além disso, foi estabelecido que os vasos variantes apresentados no cadáver seriam veias, de acordo com a análise morfológica e topográfica de ambas as estruturas, baseando-se na literatura. Concluiu-se que a descrição dessas duas veias renais direitas variantes, veias variantes, torna possível a implementação de procedimentos cirúrgicos que visem garantir a segurança em transplantes de rins ou demais cirurgias realizadas em seu entorno, tendo em vista que ambas possuem drenagem independente em veia cava inferior.

**Palavras-Chave:** Variação anatômica. Cadáver, Cirurgia, Drenagem Renal.

**Abstract:** The anatomical study of the structures that make up the human body is of great importance to healthcare professionals<sup>1</sup>. In this sense, this paper presents a descriptive case report on an anatomical variation found in the renal drainage of a cadaver at the Atenas Porto Seguro Faculty. Furthermore, it addresses the importance of anatomical knowledge and its variations to ensure patient safety in a surgical environment. From the dissection of the cadaver of an adult male, it was possible to identify the presence of two variant veins that penetrated the renal hilum: one variant vein superior to the right renal vein (RRV), and another variant vein posteriorly, drained directly into the inferior vena cava (IVC). In addition, it was established that the variant vessels presented in the cadaver were veins, according to the morphological and topographical analysis of both structures, based on the literature. It was concluded that the description of these two variant right renal veins, variant veins, makes it possible to implement surgical procedures aimed at ensuring safety in kidney transplants or other surgeries performed in their vicinity, given that both have independent drainage into the inferior vena cava.

**Keywords:** Anatomical variation. Cadaver, Surgery, Renal drainage

**Introdução:** O conhecimento acerca das estruturas que compõem o corpo humano são importantes para os profissionais da saúde, pois isso permite a compreensão do funcionamento do corpo e sua morfologia. Nesse sentido, o entendimento das variações anatômicas do corpo humano possuem caráter fundamental no âmbito da saúde, principalmente em ambientes cirúrgicos, o não conhecimento da veia renal e suas variações anatômicas mais comuns podem implicar em erros cirúrgicos graves. Ademais, o rim é um órgão vital para o organismo humano, sendo responsável, entre outras funções, pela filtração de resíduos metabólitos e regulação do controle hídrico e eletrolítico<sup>2</sup>. Nessa concepção, esse artigo visa apresentar um relato de caso, uma variação anatômica da veia renal direita.

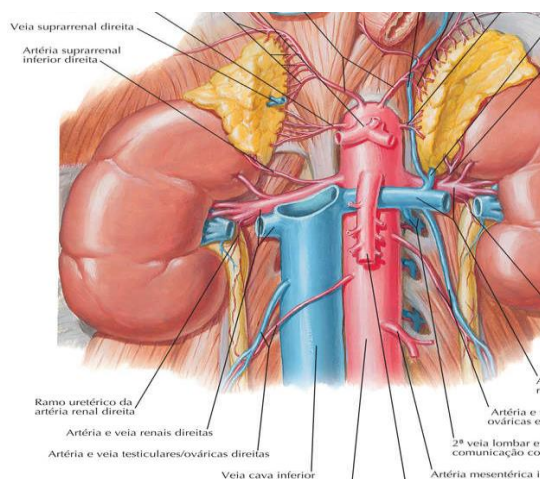
**Objetivo:** Relatar e apresentar uma variação anatômica da drenagem renal direita encontrada durante a dissecação de um dos cadáveres da Faculdade Atenas de Porto Seguro.

**Materiais e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, que busca demonstrar uma variação anatômica da veia renal direita (VRD) encontrada no laboratório de anatomia da Faculdade Atenas de Porto Seguro durante a dissecação de um dos cadáveres presentes. O

procedimento seguiu os padrões de dissecação cadavérica acordados no livro de técnicas anatômicas da Sociedade Brasileira de Anatomia e sob o respaldo e orientação do uso do cadáver não reclamado para o ensino, pesquisa e extensão seguindo os parâmetros da Lei 8.501/92<sup>3</sup>. Este cadáver é de um indivíduo adulto do sexo masculino, tendo sido fornecido à faculdade através de doação. Para a realização da dissecação do espécime cadavérico foi preciso acessar o órgão a partir do princípio da estratimeria, sendo acessados: Pele, Tecido celular subcutâneo (hipoderme), Fáscia de Camper, Fáscia de Scarpa, Fáscia do oblíquo externo, Músculo oblíquo externo, Músculo oblíquo interno, Músculo transverso, Fáscia transversalis, Gordura extraperitoneal, Peritônio parietal, Cavidade peritoneal, Rebatimento das vísceras intraperitoneais (cólon ascendente, alças intestinais), Peritônio parietal posterior, Gordura pararrenal, Fáscia de Gerota, Gordura perirrenal, Cápsula renal, Rim; com o adendo da parede abdominal do cadáver estando rebatida desde o início do procedimento de dissecação cadavérico, após o acesso tornou-se possível a observação do órgão alvo da dissecação.

**Relato de Caso:** Durante a dissecação de um cadáver do sexo masculino a fim de permitir a observação in situ do rim direito, foram encontradas duas veias renais variantes não presentes nos atlas de anatomia. O rim direito, segundo a literatura, possui apenas uma veia renal direita (VRD) e uma veia suprarrenal direita (VSRD) responsável pela drenagem da glândula suprarrenal.

**Figura 1** – Posição e vascularização do rim direito.

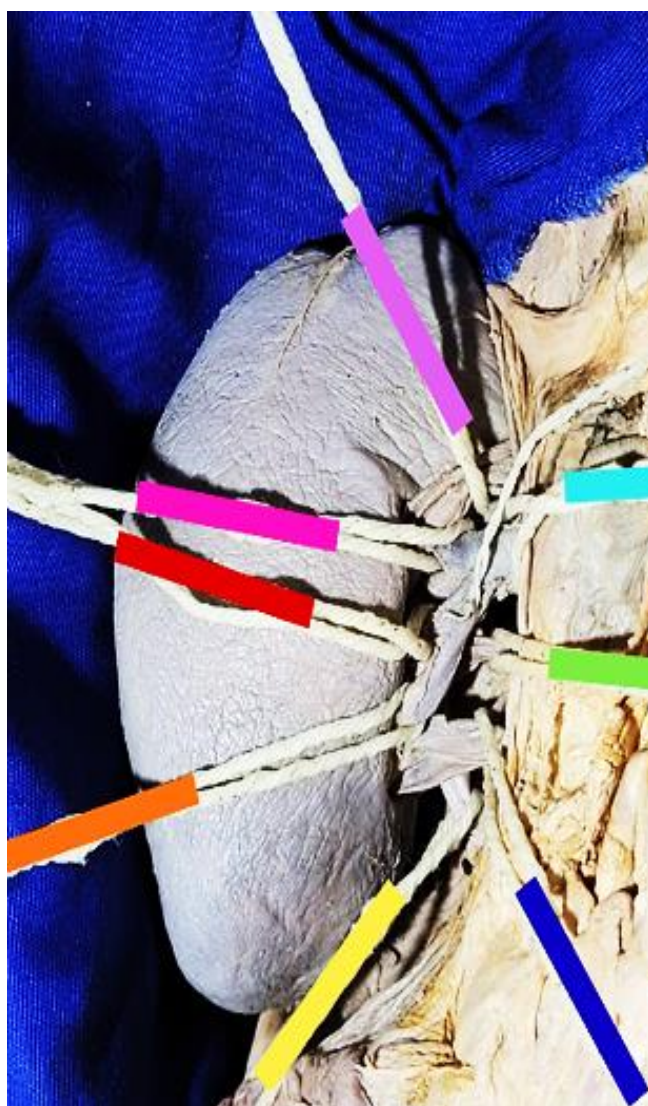


4

Porém, ao observar-se a estrutura encontrada no cadáver foi possível analisar dois vasos venosos supranuméricos responsáveis pela drenagem do órgão, ambos se direcionam ao hilo renal com sua drenagem sendo direcionada à Veia Cava Inferior.

**Figura 2** - Rim Direito Variante com a legenda anatômica.

- Arteria Segmentar Inferior
- Veia Renal Variante Posterior
- Veia Renal Variante Superior
- Arteria Renal
- Veia Renal Direita
- Arteria Segmentar Superior
- Ureter
- Ramo Anterior da Arteria Renal Direita



Fonte: Acervo pessoal, 2025



Além disso, no decorrer da dissecação foi possível notar que estas veias variantes não possuem sua drenagem ligada à VRD sendo drenadas diretamente para Veia cava inferior. A partir dessa análise foi possível afirmar que essas veias seriam variantes próprias e não ramificações da veia renal direita.

**Resultados:** A partir da dissecação do espécime cadaverico de um indivíduo adulto do sexo masculino, foi possível identificar a presença de duas veias variantes que penetravam o hilo renal: uma veia variante superiormente à veia renal direita (VRD), e outra veia variante posteriormente, sendo drenadas diretamente para veia cava inferior (VCI).

**Discussão:** As veias tendem a encontrar-se colabadas (paredes em contato) devido ao epitélio de revestimento delgado<sup>5</sup>. Nessa concepção, pode-se constatar que as estruturas supranuméricas encontradas tratam-se de dois vasos venosos por sua apresentação morfológica e funcional. Além disso, o conhecimento de variações anatômicas em um órgão com um alto índice de transplantes e cirurgias<sup>2</sup>, permite com que a prática dessas se tornem mais seguras. Nesse sentido, ao apresentar duas veias renais variantes com sua drenagem independente da veia Renal direita, é possível estabelecer procedimentos cirúrgicos para indivíduos com variações anatômicas semelhantes, tendo em vista que ao realizar-se transplante renal é preciso conectar os vasos arteriais e venosos ao novo órgão, sendo assim o não conhecimento das variantes podem acarretar em hemorragias e necrose.

**Conclusão:** O presente relato de caso cumpriu sua função em documentar uma variação anatômica encontrada em um dos cadáveres da Faculdade Atenas de Porto Seguro. Dessa maneira, é possível confirmar a presença de duas veias renais variantes nesse cadáver, sendo uma superior e outra posterior à veia renal Direita (VRD), ambas possuindo drenagem independente em veia cava inferior (VCI), o que diferencia a anatomia desse cadáver da descrita nos atlas de anatomia. Além disso, o conhecimento de tais variações de um órgão com alto índice cirúrgico é importante para a segurança e qualidade de vida dos pacientes que necessitam da realização de intervenções cirúrgicas ou clínicas relacionadas à função renal. Nesse sentido, este artigo demonstra como achados anatômicos são importantes e necessários para o exercício na área da saúde, pois ao conhecer as variações anatômicas pode-se estabelecer procedimentos cirúrgicos que visem a segurança em transplantes e demais cirurgias relacionadas à estrutura renal humana e sistema renal/urinário.

#### **Referências:**

1. LUCENA, Jalles Dantas de et al. Variação de veia renal esquerda: relato de caso e revisão de literatura. In: **Variações Anatômicas**. [Local de Publicação]: Editora Científica Digital, 2022. v. 2, p. 143-146. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/220508761.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2025.
2. MORAES, A. L. P. R. G. de et al. Uma análise anatômica: transplante renal. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 4, p. e71768, 2024. DOI: 10.34119/bjhrv7n4-218. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/71768>. Acesso em: 14 nov. 2025.
3. BRASIL. **Lei nº 8.501, de 30 de novembro de 1992**. Dispõe sobre a utilização de cadáver não reclamado, para fins de estudos ou pesquisas científicas e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 16519, 1 dez. 1992. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8501.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8501.htm). Acesso em: 5 dez. 2025.

4. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Tradução de Maira de Cássia F. Silva. Rio de Janeiro: Elsevier.
5. DANGELO, José G.; FATTINI, Carlo A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
6. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Moore: anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.